

Alojamento Local sobe mais do que a hotelaria

No mês de abril, nos Açores, o alojamento local registou 127,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 7,3%, revelou ontem o SREA.

O mercado nacional garantiu cerca de 42,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 1,2%, enquanto os mercados externos contribuíram com 85,4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 10,6%.

O registo de hóspedes atingiu 34,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,2%.

A estada média situou-se nos 3,73 dias, com um aumento, em termos homólogos, de 5,0%.

De Janeiro a Abril, no alojamento local, registaram-se 305,9 mil dormidas, valor superior em 7,5% ao registado no mesmo período homólogo.

No alojamento local, em Abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (36,0%), São Jorge (18,5%), Terceira (8,7%), São Miguel (8,2%), Flores (8,1%), Pico (6,5%) e Corvo (6,1%).

Em sentido inverso, as ilhas do Faial (-11,0%) e Santa Maria (-2,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel com 95,5 mil dormidas concentrou 74,7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se a Terceira com 12,0 mil dormidas (9,4%), a

ilha do Pico com 8,3 mil dormidas (6,5%) e a ilha do Faial com 5,9 mil dormidas (4,6%).

Das respostas declaradas no mês de Abril, 32,9% dos estabelecimentos de alojamento local activos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural é o que mais sobe

No mês de Abril, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 11,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 14,1%.

O mercado nacional garantiu 2,2 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 4,1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 9,2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 19,5%.

O registo de hóspedes atingiu 3,5 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 15,0% relativamente ao mês homólogo.

A estada média situou-se nos 3,25 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,7%.

De Janeiro a Abril, no turismo no espaço rural, registaram-se 25,2 mil dormidas, valor superior em 20,4% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de Abril, registaram uma variação homóloga positiva de 35,7%, atingindo 1,1 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram,

Quadro 8 - Alojamento local - Dormidas por ilha

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	127 858	7,3	305 859	7,5
Santa Maria	275	-2,8	916	8,0
São Miguel	95 492	8,2	229 744	8,0
Terceira	12 003	8,7	31 818	2,8
Graciosa	359	36,0	943	34,5
São Jorge	2 002	18,5	3 736	16,7
Pico	8 277	6,5	17 878	14,7
Faial	5 871	-11,0	14 487	-3,1
Flores	3 509	8,1	6 034	12,2
Corvo	70	6,1	303	40,9

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Quadro 9 - Turismo no espaço rural - Resultados gerais

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	11 407	14,1	25 175	20,4
Residentes em Portugal	2 191	-4,1	6 053	7,9
Residentes no Estrangeiro	9 216	19,5	19 122	25,0
Hóspedes (unidades)	3 505	15,0	8 126	29,0
Estada média (n.º noites)	3,25	-0,7	3,10	-6,6
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	27,4	-4,0 p.p.	19,2	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	33,1	-6,1 p.p.	24,0	-2,6 p.p.
Proveitos totais (€)	1 072 974	35,7	2 469 366	27,5
Proveitos aposento (€)	886 214	35,7	1 994 493	26,8
RevPAR (€)	47,9	4,7	34,6	1,2
ADR (€)	144,9	24,1	143,9	12,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

igualmente, uma variação positiva de 35,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 886,2 milhares de euros. O rendi-

mento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 47,9 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 144,9 euros.

Inflação sobe nos Açores para 1,98%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, "Total" de Maio, situou-se nos 1,98%, crescendo 0,54 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior, revelou ontem o SREA.

A taxa homóloga a nível nacional foi de 3,06%.

Os preços dos bens alimentares e dos restaurantes e hotéis foram os principais responsáveis pelo aumento da taxa de inflação.

Por sua vez, a taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em Maio, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", desceu para 2,68%.

As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes "Restaurantes e hotéis" (6,93%), "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas" (6,17%), "Comunicações" (5,18%) e "Saúde" (3,30%).

Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do "Vestuário e calçado" (-2,42%).

A taxa de variação média dos últimos doze meses nacional foi de

2,56%.

A taxa mensal do índice de maio, "Total", foi de -0,04%, descendo 0,66 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe "Restaurantes e hotéis", com 2,14%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas", com -1,33%.

A taxa mensal a nível nacional foi de 0,17%.

Fim do IVA zero e hotéis

O aumento da taxa nacional apresenta uma aceleração de quase um ponto percentual face ao ritmo da subida de preços registado no mês anterior.

Desde Setembro de 2023 que a inflação em Portugal não superava os 3%.

A tendência é, sobretudo, explicada pela entrada em vigor do "IVA zero" em meados de Abril do ano passado, que isentou de imposto vários produtos alimentares

Índice de Preços no Consumidor
Base 100 = 2012

Quadro III
Variação média dos últimos 12 meses - %

Classes CIIICOP-19	Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2023	10,84	12,21	13,83	14,94	15,55	15,58	15,43	15,18	14,98	14,56	13,58	12,21
	2024	11,11	8,85	8,23	6,97	6,17							
Bebidas alcoólicas e tabaco	2023	2,28	2,34	2,37	2,34	2,47	2,35	2,24	2,27	2,33	2,33	2,21	2,13
	2024	1,98	1,67	1,64	1,80	1,66							
Vestuário e calçado	2023	2,34	-1,91	-1,81	-1,69	-1,80	-1,49	-0,80	-0,82	-0,81	-0,64	0,74	-0,88
	2024	-1,14	-1,61	-1,83	-2,07	-2,42							
Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	2023	2,48	2,67	2,81	2,62	2,40	2,16	1,97	1,79	1,62	1,62	1,45	1,26
	2024	0,94	0,65	0,37	0,42	0,47							
Acessórios, equip. dom., manut. corr. da habit.	2023	3,57	4,12	4,75	5,34	5,74	6,10	6,43	6,45	6,38	6,17	5,73	5,23
	2024	4,74	4,12	3,25	2,96	1,91							
Saúde	2023	-0,49	-0,58	-0,60	-0,63	-0,66	-0,29	0,10	0,48	0,87	1,26	1,54	1,84
	2024	2,15	2,47	2,73	3,01	3,30							
Transportes	2023	9,38	9,34	8,91	8,07	7,03	5,73	4,28	2,95	2,27	1,70	1,59	1,39
	2024	1,21	0,93	0,85	0,84	0,97							
Comunicações	2023	1,98	2,20	2,53	2,58	2,72	2,87	3,04	3,18	3,37	3,56	3,81	4,31
	2024	4,88	5,05	4,98	5,07	5,18							
Lazer, recreação e cultura	2023	2,23	2,15	2,24	2,23	2,30	2,05	1,92	1,77	1,45	0,86	0,83	0,25
	2024	6,37	6,23	-0,65	-0,36	-0,46							
Educação	2023	0,96	0,94	0,93	0,92	0,91	0,93	0,95	0,97	1,03	1,15	1,24	1,27
	2024	1,31	1,38	1,38	1,38	1,38							
Restaurantes e hotéis	2023	13,46	14,07	15,76	16,35	16,62	16,24	15,42	14,00	13,05	12,37	12,07	11,49
	2024	10,68	9,83	8,90	7,78	6,93							
Bens e serviços diversos	2023	1,90	2,10	2,17	2,15	2,14	1,97	1,78	1,69	1,29	1,21	1,13	1,02
	2024	0,85	0,59	0,43	0,39	0,32							

essenciais, provocando um efeito de base.

O INE também atribui o au-

mento generalizado dos preços à "aceleração dos preços dos hotéis", ainda que "em menor grau".